Março Mulher: Secretaria de Políticas para Mulheres promove discussão sobre violência de gênero com usuários da Cotefave

Date : 20-03-2024

Como parte do cronograma de ações do Março Mulher, que inclui atividades específicas sobre os direitos e as conquistas femininas, a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres (SMPM) promoveu mais uma edição do Papo Ativo, na manhã desta quarta-feira (20).

Desta vez, a atividade ocorreu na Comunidade Terapêutica Fazenda Vida e Esperança (Cotefave), localizada na Zona Rural do município de Barra do Choça, com o tema “Todos os direitos para todas as mulheres”.

Fundada em 2002, a Cotefave mantém caráter ecumênico, não possui fins lucrativos e se dedica a acolher pessoas que apresentam problemas com o uso de álcool e outras drogas.

A palestra foi conduzida pela assistente social Daniella Cardoso, do Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav). “Momentos como esse são de extrema importância, não só pela divulgação do equipamento, mas principalmente por levar a espaços masculinos os assuntos sobre a violência contra a mulher, que precisam ser discutidos, com o objetivo de sensibilizá-los para que eles também sejam agentes transformadores da sua vida e da do próximo”, explicou.

“Preenchendo vazios”

Um dos acolhidos, Carlos Assef, falou abertamente sobre como o conteúdo da discussão o afetou. “Hoje eu estava vazio, quando acordei. E, após experienciar a palestra lúdica sobre violência contra a mulher, com o conteúdo dessa palestra passado de forma leve, mas não menos importante, séria, preencheu um espaço que a minha alma sentia a necessidade”, confidenciou Assef.

“Compreender o lugar da mulher e os processos que a mulher vive, compreender o que é uma sociedade machista, os discursos machistas e as consequências dessas modalidades de violência, a violência emocional, a violência material, a violência afetiva, a violência física, a violência patriarcal e patrimonial. Foi muito importante conseguir ter esse discernimento a partir desta palestra. Eu me sinto agradecido por esta oportunidade e venho aqui, como ser humano, endossar a importância deste movimento para nós, leigos”, agradeceu o usuário.

Outro participante, Eduardo Araújo, também fez seus agradecimentos por ter tido a oportunidade de aprender sobre o assunto. “A violência contra a mulher é um tema que vem crescendo cada vez mais no mundo. E eu só tenho a gratidão para poder parabenizar por tal explanação que ela passou para nós”, avaliou.

Conscientização coletiva

A gerente do Crav, Monique Cajaíba, descreveu o Papo Ativo como parte da luta para que a sociedade se conscientize sobre a violência sofrida pelas mulheres num contexto social onde impera o patriarcalismo. “É uma ação imprescindível para a conscientização coletiva e para a reflexão sobre os direitos e conquistas das mulheres, promovendo a conscientização, desconstruindo estereótipos de gênero e fomentando a igualdade”, explicou Monique. “Ao envolver os homens nessas discussões, podemos ampliar o entendimento sobre questões de gênero e promover uma sociedade mais justa e inclusiva para todos”, concluiu a gerente do Crav.